Hospital São Vicente de Paulo | Organização Acreditada Joint Commission International

Boletim HSVP

Junho 2023

O informativo que ajuda você a cuidar da sua saúde!

Mensagem da Direção

Queridos amigos e amigas do HSVP,

Este mês é comemorado o Dia Mundial da Acreditação. Uma data muito significativa para nós, pois o nosso hospital é acreditado há 15 anos. Acreditação é um sistema de avaliação da qualidade e segurança das instituições de saúde, realizado por uma auditoria independente. Aqui no HSVP somos avaliados a cada triênio pela Joint Commission International (JCI), o mais respeitado organismo de avaliação em saúde. Por isso, não medimos esforços para melhorar nossos processos assistenciais e gerenciais, visando proporcionar qualidade e segurança a todos.

Além do comprometimento com os processos, também nos debruçamos a fazer diferença na escuta ao paciente. É ele o centro de toda nossa missão: a de cuidar das pessoas. E isso implica em humanizar a relação paciente-familiar-equipe hospitalar. Especialmente este mês, fizemos uma série de ações que exemplificam esse olhar do Hospital para as necessidades de cada paciente. Tivemos visita pet, apresentação de bailarina e flautista, jantar romântico no dia dos namorados para os internados e até disponibilizamos um piano para um jovem paciente que estava sedento por executar suas músicas.

Todas essas ações mostram o quanto estamos empenhados em oferecer um hospital cada vez mais comprometido com o cuidar, abraçar e acolher cada um que chega ao nosso HSVP.

Neste boletim, você fica sabendo mais informações sobre estes assuntos.

Boa leitura!

Irmã Maria Aparecida Cirico Maciel
Diretora Geral

Como diagnosticar e controlar o diabetes

Você sabia que o Brasil é o quinto país com maior incidência de diabetes no mundo e que a falta de conhecimento a respeito da doença é um dos principais entraves para o tratamento adequado?

O alerta é da chefe do nosso serviço de Endocrinologia, **Ana Cristina Belsito**:

"O diabetes é uma doença silenciosa e mais da metade de quem sofre com ela não sabe que é portador desta condição. Sem controle, o diabetes pode provocar problemas cardiovasculares, cegueira, derrame, problemas nos rins e até levar à morte."

A especialista diz que "seguir a orientação nutricional, praticar exercícios físicos regularmente e estar em dia com os exames de rotina são atitudes fundamentais para controlar o diabetes e prevenir complicações", recomenda a médica.

Fique atento a alguns dos exames que não podem faltar no acompanhamento da sua saúde e no tratamento do diabetes.

HbA1c

É o exame de hemoglobina glicada que permite avaliar a glicemia do paciente nos últimos 3 meses, para uma avaliação sobre a eficácia do tratamento adotado. Recomenda-se repetir a cada 3 ou 6 meses. Importante frisar que este teste não substitui o controle diário, feito pelos pacientes em casa, com o medidor de glicemia ou o sensor de glicose.

Saúde ocular

A retinopatia diabética pode levar à perda da visão e é uma das complicações do diabetes sem controle. O exame do fundo de olho avalia o nervo óptico e a retina e deve ser feito anualmente para prevenir a retinopatia.

Saúde dos pés

O chamado pé de risco é uma das complicações mais frequentes do diabetes e causa feridas crônicas e infecções, podendo levar à necessidade de amputação. É importante que o paciente tenha cuidados especiais com os pés e, a cada consulta, solicite ao médico para examinar os seus pés para a detecção de feridas e de alterações na sensibilidade.

Saúde renal

Microalbuminúria: O spot albumina/creatinina é um exame simples que detecta se o paciente está perdendo proteínas pela urina, uma das formas de se diagnosticar precocemente a nefropatia diabética.

Saúde cardiovascular

Quem vive com diabetes tem risco aumentado de ter doenças cardiovasculares e AVC. Para avaliar a saúde do coração são recomendados: Dosagem de colesterol e triglicérides a cada 6 meses; Eletrocardiograma, que deve ser feito anualmente e Monitorização regular da pressão arterial (a cada consulta ambulatorial).

Combatendo a gordura no fígado

A reeducação alimentar, aliada à prática de exercícios físicos regulares, é a receita de sucesso para quem quer combater a esteatose hepática, a conhecida gordura no fígado, que atinge cerca de 30% da população, de acordo com o Ministério da Saúde.

A hepatologista **Andreia Evangelista**, do nosso Centro Avançado Hepatobiliar, explica que a obesidade é um dos principais fatores de risco da doença. “O controle do peso, em muitos casos, pode evitar o surgimento ou mesmo reverter algumas complicações, como reduzir a inflamação e melhorar os exames laboratoriais”..

Quando não tratada, a esteatose hepática pode propiciar o surgimento de complicações como a resistência à insulina e até mesmo o desenvolvimento de neoplasias, como o câncer de fígado e a cirrose hepática.

O acompanhamento médico regular e a realização de exames como a elastografia hepática permitem o diagnóstico do problema, entre outras doenças. Aqui no nosso Centro Avançado Hepatobiliar possuímos equipamento para a realização da elastografia hepática, exame rápido e indolor que permite dispensar a necessidade de biópsia no fígado, sobretudo quando é preciso avaliar o grau de fibrose.

Para agendar consulta ou marcar o exame, basta ligar para **2563-1107**.

Foco no paciente

Criar um elo de compaixão e empatia entre profissionais de saúde e pacientes, na busca pelo aprimoramento do cuidado em saúde. Essa é a base da campanha *"O que importa para você?"*, celebrada em todo o mundo no mês de junho.

Aqui no HSVP, nossas equipes de Hospitalidade e Enfermagem ‘entraram em campo’ para valorizar a individualidade de cada paciente. “Essa campanha reflete um trabalho que estamos desenvolvendo no dia-a-dia do nosso hospital. É um dos nossos valores permanentes ter o paciente no centro do cuidado e sempre buscar atender o que é importante para cada um”, destaca a nossa gerente de Hospitalidade, **Jullyana Mezabarba**.

Flávio Dias, nosso gerente de Enfermagem, acrescenta que as equipes de técnicos e enfermeiros promovem um cuidado personalizado, estabelecendo uma relação de confiança entre a família, paciente e os profissionais.

“Dedicamos os mesmos técnicos e enfermeiros do início até o fim da internação do paciente. Isso cria um laço de confiança e os pacientes se sentem mais acolhidos”, conta.

Os desejos dos pacientes são os mais diversos e vão de refeições especiais -

nos casos em que não havia restrição alimentar - a visitas de animais de estimação.

Comemoração do Dia dos Namorados para pacientes internados

Paciente recebe visita de seu pet

Flautista e bailarina se apresentam para pacientes

Queremos te ouvir!

Para oferecermos a você um atendimento ainda melhor, a sua participação em nossa pesquisa de satisfação é fundamental! Após utilizar os nossos serviços, chegará em seu e-mail um *link* para responder algumas perguntas. Além de sinalizar como foi a sua experiência, você também poderá deixar comentários no formulário. A sua interação conosco é muito importante, pois é por meio desta ferramenta que podemos analisar possíveis melhorias para o nosso atendimento.

Participe da nossa pesquisa de satisfação! Ela nos ajuda a construir um HSVP cada vez melhor para você!

Paciente seguro

Muito se fala sobre acreditação em saúde, mas você sabe o que isso significa e de que forma pode impactar a sua experiência como paciente em uma unidade hospitalar?

Aqui no HSVP temos, desde 2008, o selo de acreditação da Joint Commission International (JCI), a maior e mais tradicional agência certificadora da qualidade dos serviços de saúde do mundo. A cada 3 anos passamos por um novo processo de avaliação, para renovar a certificação.

Vanderlei Timbó, nosso coordenador da Qualidade e Segurança do Paciente, diz que a manutenção da certificação só é possível devido ao comprometimento de nossas equipes na implantação e desenvolvimento de um conjunto de regras que mantém padrões de qualidade e segurança de excelência na prestação de serviço hospitalar.

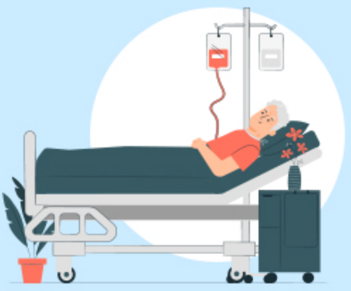
"O paciente que busca os serviços de um hospital acreditado encontra equipes qualificadas, estrutura de suporte ao diagnóstico de primeira linha, protocolos de cuidados estabelecidos e o compromisso da organização em melhorar continuamente", afirma Timbó.

Ele acrescenta que o hospital conta com um programa de educação continuada, processos bem definidos e indicadores e protocolos gerenciados. "Tudo para garantir que os pacientes tenham a melhor experiência possível sob os cuidados dos nossos profissionais".

Cuidado com as quedas!

Uma das metas internacionais de segurança do paciente, determinada pela **Organização Mundial da Saúde** e a acreditação da **JCI**, é a prevenção de quedas no ambiente hospitalar, condição que pode levar o paciente a um agravamento de sua condição de saúde, podendo causar lesões, hematomas, fraturas e até traumas no crânio. Apesar de o hospital e seus profissionais adotarem uma série de práticas para reduzir os riscos, a participação dos pacientes e seus acompanhantes na prevenção deste tipo de acidente é fundamental. Veja abaixo algumas recomendações:

1. Mantenha a cama hospitalar sempre na posição mais baixa, com as rodas travadas e as grades levantadas.
2. Mantenha objetos, como copo e celular, ao alcance das mãos do paciente.



3. Caso o paciente precise se levantar do leito, da cadeira ou do vaso sanitário, peça para ele aguardar alguns segundos e acione a campainha para chamar nossa equipe de enfermagem. Eles possuem, além da força, a técnica necessária para mover o paciente com segurança.
4. Para caminhar, o paciente deve utilizar calçado com solado antiderrapante e estar sempre acompanhado.
5. No banheiro, não deixe o paciente sozinho. Ele pode se sentir tonto e se desequilibrar, mesmo no vaso sanitário.

6. Durante a noite, o risco para quedas aumenta, pois o paciente pode acordar e confundir o leito do hospital com o seu ambiente domiciliar. Por isso, deixe a luz da cabeceira acesa e fique atento a qualquer sinal de movimento do paciente.

Seguindo estas orientações, você estará diminuindo muito as chances de queda e a necessidade de prolongar a permanência no hospital.

Em dia com as novidades!

Nossos médicos estão sempre em busca do que há de mais moderno em cada área, para levar aos pacientes o melhor tratamento. No finalzinho do mês de maio, os oftalmologistas **Renata Rezende** e **Tiago Bisol** participaram do BRASCRS 2023, evento que reuniu as programações do XXX Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa e o I Congresso Brasileiro de Córnea!

RASCRS 2023
XXX Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa
I Congresso Brasileiro de Córnea
IV Curso de Auxiliares em Oftalmologia
ngresso Internacional de Administração em Oftalmologia
ABCCR
BRASCRS

Atualizando conhecimentos

Você sabia que as nossas equipes de saúde se reúnem periodicamente para discutir casos científicos?

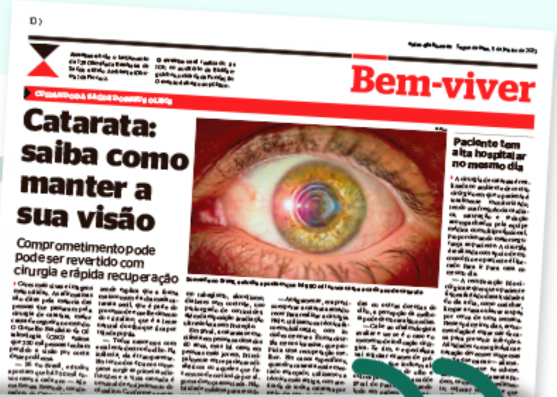
Estes encontros mensais são chamados de sessões clínicas e contam com a participação de profissionais de diferentes áreas do hospital, que integram a linha de cuidado ao paciente. O objetivo é a troca de conhecimento técnico-científico e a atualização entre as equipes de saúde, como ressalta nossa diretora técnica, a médica **Karina Tenan**.

Um dos organizadores desta iniciativa, o cardiologista e chefe do nosso Serviço de Hemodinâmica **Cyro Rodrigues**, fala da importância dos encontros mensais com os especialistas. "As inspeções clínicas com discussão de casos do hospital são importantes porque permitem a troca de informações de forma horizontal e participativa."

Para você, paciente do HSVP, isso significa que as nossas equipes estão sempre se atualizando para lhe proporcionar o melhor atendimento.

Na mídia

Nosso Centro Avançado de Oftalmologia foi destaque no Jornal Extra, em uma matéria que abordou a cirurgia da catarata e contou com os esclarecimentos da chefe do serviço, **Renata Rezende**! E teve mais: marcando a passagem do dia de combate à esteatose hepática não alcoólica, nossa hepatologista **Andreia Evangelista** participou de matéria publicada no Portal Terra.



Bem-viver

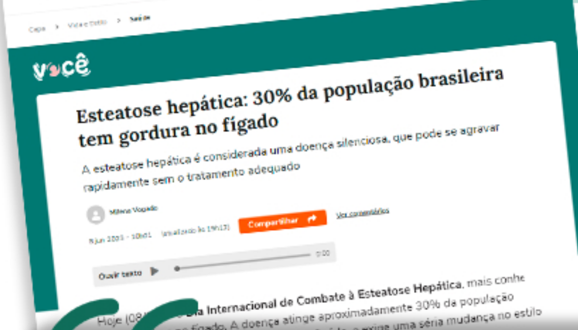
Catarata: saiba como manter a sua visão

Comprometimento pode ser revertido com cirurgia e rápida recuperação

Paciente tem alta hospitalar no mesmo dia

> Só no Brasil, estudos apontam que há 550 mil novos casos a cada ano. A boa notícia é que quem tem a visão comprometida pela catarata pode reverter o problema.

Renata Rezende
Coordenadora do Centro Avançado de Oftalmologia
do Hospital São Vicente de Paulo



Esteatose hepática: 30% da população brasileira tem gordura no fígado

A esteatose hepática é considerada uma doença silenciosa, que pode se agravar rapidamente sem o tratamento adequado

> O controle do peso, em muitos casos, pode evitar o surgimento ou mesmo reverter algumas complicações, como reduzir a inflamação e melhorar os exames laboratoriais

Andreia Evangelista
Hepatologista do Centro Avançado Hepatobiliar
do Hospital São Vicente de Paulo

Papo do Bem

Você já ouviu falar em sepse? Esta condição, também conhecida como 'infecção generalizada', é o tema abordado este mês pela nossa infectologista e coordenadora do nosso Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), **Isabella Albuquerque**:

Quando o pulso e a respiração ficam acelerados, a pressão tende a cair e aparece febre, isso pode ser sepse. Ela se dá quando, diante de alguma infecção, o nosso corpo responde de modo exagerado, gerando uma grande inflamação sistêmica que faz com que os órgãos passem a funcionar mal. Se não for atendida rapidamente, pode levar ao óbito em pouco tempo.

Nem toda infecção causa sepse. Boa parte delas fica restrita ao órgão afetado como, por exemplo, pneumonias e infecções urinárias. Mas alguns pacientes têm um risco maior de evoluírem com essa resposta exacerbada. Nesse grupo de maior risco estão os idosos, os portadores de doenças que causam redução das defesas do corpo (como câncer e AIDS) ou que usam medicamentos imunossupressores, além daqueles com doenças crônicas (como diabetes, insuficiência cardíaca e insuficiência renal). Entre os pacientes hospitalizados, têm maior risco os que necessitam de cateteres, sondas ou outros dispositivos invasivos.

É muito importante que a equipe de saúde esteja atenta e treinada para o diagnóstico precoce na entrada do paciente no Pronto Atendimento ou mesmo no cuidado a pacientes internados.

Quando recebemos um paciente com suspeita de sepse, ele vira prioridade de atendimento e todas as intervenções são agilizadas, incluindo a coleta dos exames necessários, de modo que o antibiótico para o tratamento da infecção seja iniciado pela veia ainda na primeira hora. Isso faz parte do nosso protocolo de atendimento e é um dos fatores de maior relevância para a redução da mortalidade. Também fazem parte do tratamento o suporte com oxigênio, a reposição de soro e a infusão de outros medicamentos ou até mesmo o uso de respirador artificial. Geralmente, esse paciente é internado em centro de terapia intensiva para que seja monitorado e cuidado durante todo o período crítico.

Você pode ajudar a prevenir e a aumentar as chances de sobreviver à sepse mantendo a saúde em dia, com boa alimentação, boa higiene, calendário de vacinação atualizado e buscando orientação médica diante de qualquer quadro infeccioso.

Prato Feito

Está aberta a temporada das festas juninas e a nossa coordenadora de Nutrição **Fernanda Carvalhal** traz uma dica gostosa e saudável:

Curau, canjica, pamonha, pipoca e fubá são pratos preparados à base de milho, cereal abundante no nosso país. Presente em grande parte dos pratos típicos nordestinos, principalmente entre os meses de junho e julho, durante as festas juninas, o milho pode ser consumido em várias formas e sabores.

O milho possui vários benefícios. Devido à grande quantidade de fibras presente em sua casca, ajuda no funcionamento do intestino e na formação da microbiota intestinal, além de proporcionar saciedade. Vitaminas e minerais, como vitaminas A e do complexo B, também estão presentes no grão.

Trouxemos uma versão mais saudável da canjica, um dos quitutes típicos de maior sucesso, para você consumir nas festas juninas e em qualquer época do ano!

Canjica sem açúcar

Ingredientes

- 1 xícara de chá de canjica de milho
- 2 colheres de sopa de xilitol ou eritritol
- 2 xícaras de chá de leite de coco
- 3 unidades de canela em pau
- 1 xícara de chá de leite desnatado
- 3 unidades de cravo da índia

Modo de Preparo

1) Deixe o milho para canjica de molho de um dia para o outro.

2) Escorra a água de transfira o milho para uma panela e complete a água até cobrir. Deixe cozinhar por 20 minutos na pressão ou 40 minutos sem pressão.

3) Após sair a pressão, adicione leite de coco, leite desnatado, xilitol, canela e o cravo. Cozinhe em fogo baixo até o caldo engrossar.

Para servir, polvilhe canela em pó a gosto.

Hospital
São Vicente
de Paulo

Produzido por:

SB COMUNICAÇÃO

www.sbcomunicacao.com.br